

Acta da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Borna, realizada no dia 30 de março de 1955 no dia trinta de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Borna e salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se pelas dezasseis horas uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, por motivo do falecimento de Sua Excellência Reverendíssimo e seu Arcebispo de Borna, Dom Manuel da Boavicção Santos.

Compareceram os excellentíssimos Senhores Doutor João Luís Vieira da Silva, Carlos Garcia Fialho, Agostinho Augusto da Costa, Doutor João Julio Cesar Baptista, Joaquim Maria Torres Vaz Freire, Doutor José da Costa Capitão Gomes Moreira e Paul Calado de Almeida, o primeiro na qualidade de Presidente, o segundo na de Vice-Presidente e os restantes na de Membros da Câmara Municipal encontrando-se presentes todos os funcionários deste Município e dos seus Territórios Municipalizados.

Verificada a presença da maioria dos membros da Câmara, o seu Presidente declarou aberta a reunião.

Lida a acta da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração e imediatamente assinada.

Seguidamente o seu Presidente disse: "Fomos esta vez, um pouco desagradavelmente surpreendidos pela notícia inesperada da morte de Sua Excellência Reverendíssima o seu Arcebispo, Dom Manuel Inês da Boavicção Santos, que há mais de trinta e três anos orientava, com o seu exemplo, os destinos da Arquidiocese de Borna. Foram trinta e três anos de ardorosa apostolado, de dispendio inintermitente de energias, de dedicação incansável aos seus arduos deveres, inerentes à sua sagrada missão. Cumpriu com os que se lhe incumbiram, deu exemplo magnífico de dignidade e a sua morte, provoca em toda a cidade que o

recorreu, acubente de profunda mágoa. Grande paladino da justa
satisfação dos melhores interesses cívicos e do Conselho, nunca fi-
cou alheio a um interesse, tudo ajudando a resolver usando de requie-
rada diplomacia, com o firme propósito de servir a honra que tanto ama-
ra! Com o desaparecimento de tão nobre figura, sobre a cidade uma
grave perda e bem podemos dizer, que das páginas de ouro da sua
história, se lê o nome de mais um arcebispo, a todos os títulos
notável. Espirito cultíssimo pertencendo à Academia das Ciências
de Lisboa, Classe de Letras, desde mil novecentos e vinte três e o
forâneo, reconhecendo suas altas virtudes, conferiu-lhe em mil
novecentos e vinte e dois a grã-buz da Ordem de Cristo e em
mil novecentos e quaranta e nove, a grã-buz de Benemerên-
cia. Não houve outras condecorações que melhor se ajustassem
a um intrépido soldado de Cristo, a uma oração magnânimo
que hoje, infelizmente, deixou de pulsar! A cidade sente profun-
damente o abontamento e eu proponho que a Câmara, ree-
nida hoje aqui extraordinariamente, deixe exarada na acta
a expressão desse desgosto e que delibere apresentar condoléen-
cias, com transcrição da acta desta sessão, ao batido da té,
bem como estar presente em todas as cerimónias fúnebres, so-
bre as quais esclareço algumas excolecias: dia trinta e dois
to horas, traslado para a té; dia trinta e um as dez as
sete horas e trinta minutos, exéquias solenes; dia um
as dez horas e trinta minutos, missa de defunctos e as do-
ze horas, funeral. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar o Subor Presidente encerra a
a reunião, da qual, para constar se lavrou a presente acta, que a
Câmara delibere aprovar que se emita. Resposta: "O"

O eu, *[assinatura]*, chefe da secretaria a
subscrivi.

[assinatura]